

A IMPORTÂNCIA DOS LIVROS TRADUZIDOS PARA OS ALUNOS DEFICIENTES VISUAIS

Eixo Temático: **EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE**
Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Adriene da Silva Crema¹
Ana Cláudia de Paula Oliveira²
Ana Paula Borges de Souza³

RESUMO

Trata-se de um relato de vivência, objetivando o reconhecimento da importância de livros traduzidos para deficientes visuais. A leitura é um dos caminhos para o sucesso no desenvolvimento do aluno, e para que isso ocorra é preciso que todos tenham acesso a leitura independente das suas limitações e dificuldades. É preciso que a tradução de livros para os não videntes ocorra efetivamente e, assim diminua a desigualdade e possa dar a eles as mesmas oportunidades que uma criança vidente.

Palavras-chave: Leitura. Deficiente Visual. Ensino.

1 INTRODUÇÃO

A leitura é essencial na vida de todos, além da informação a leitura tem um grande poder no desenvolvimento. No que se refere às crianças, a leitura auxilia no desenvolvimento integral, enriquece o vocabulário, criatividade, imaginação, melhora a escrita, além de trazer outros benefícios. Incentivada desde a infância, a leitura deve ter função de formar leitores assíduos e capazes de transformar sua realidade.

Corroborando Sabino Neta (2016) afirma que, a leitura na educação infantil é importante para o desenvolvimento da aprendizagem. Nessa fase, a leitura deve possuir um caráter lúdico, almejando o desenvolvimento cognitivo, ampliação da visão de mundo, desenvolver a linguagem oral e escrita, propiciando a interação com as pessoas e o mundo. Deve ser estimulada de maneira prazerosa para que se perdue por todas as etapas da vida, formando leitores que leiam com influência e prazer.

Reconhecida a importância e a contribuição da leitura, se faz necessário que a mesma seja estimulada e oferecida para todos sem distinção. Mesmo com a Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e no seu artigo 59, recomenda que os sistemas de ensino garantam aos estudantes, métodos, currículo, recursos e serviços específicos para atender às necessidades educacionais especiais (NEE) de todos os estudantes, no que se diz respeito aos alunos cegos e de baixa visão a realidade não é bem essa, e os mesmo enfrentam muitos desafios para que possam ter acesso ao mundo dos livros.

Sendo a leitura uma das competências em que os alunos deficientes visuais possuem maior dificuldade, é muito importante que se tenha disponível livros e obras literárias diversas, para que dessa maneira possam ser incentivado a leitura de maneira prazerosa. Objetivando o reconhecimento da importância de livros traduzidos para deficientes visuais, acredita-se que com a disponibilidade de livros acessíveis possa-se quebrar essa barreira e permitir a viagem das crianças no universo dos livros.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de vivência, decorrente de observações e pesquisas realizadas em instituições de ensino do Sul de Minas Gerais. O relato tem como suporte, visitas, conversas informais e a experiência de uma das autoras a qual os filhos possuem baixa visão.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

De acordo com Torre (2014), a média de livros lidos anualmente por uma pessoa vidente são 4 livros, já os deficientes visuais lêem em média 8 livros por ano. Entretanto, apenas de 1% a 7% das obras publicadas no mundo são produzidas de maneira adaptada para esse público. Esses dados revelam como os deficientes visuais são leitores e o quanto são desprovidos de materiais acessíveis.

Além do conhecido Método Braille, que consiste um sistema de escrita tátil, existem outros recursos disponíveis para tradução de livros, como por exemplo os audiolivros e livros ampliados. Para Dallabrida e Lunardi (2008), levando em consideração a demanda, acredita-se que os leitores procurem outros meios de leitura além do Braille.

A leitura é um dos caminhos para o sucesso no desenvolvimento do aluno, além disso proporciona meios para que o mesmo seja capaz de se tornar um cidadão crítico e atuante na sociedade. Para tal, é preciso que todos tenham acesso a leitura independente das suas limitações e dificuldades. Para Sá, Campos, Silva (2007), para que o aluno deficiente visual não perca o interesse e a motivação é preciso fornecer recursos que favoreçam todos os sentidos, pois, uma criança com deficiência têm as mesmas condições em aprender e se desenvolver como alguém sem deficiência, o que dificulta são os métodos e os materiais que o deficiente precisa para alcançar seu objetivo. (Vygotsky, 1997)

É notório que os alunos deficientes visuais encontrem também grande dificuldade na alfabetização e no aprendizado por falta de visualizar o conteúdo. Entretanto a deficiência visual por si só não é impedimento para que um aluno possa aprender de forma eficaz e ler, e assim viajar no mundo dos livros. Mesmo que a visão seja de grande importância para o aprendizado, não é o único meio. Pesquisas realizadas por Vygotsky (2011) o aprendizado de uma pessoa com visão subnormal acontece de uma maneira diferenciada, sempre com uso materiais adaptados e tecnologias.

Diante de um aluno com limitações visuais, cabe a todos da escola criar mecanismos compensatórios para que esse aluno se desenvolva, aprenda e consiga ler. Esses mecanismos devem acontecer por caminhos indiretos, quando os caminhos diretos estiverem impossibilitados. (Vygotsky, 2011)

Sabemos que a carência de livros traduzidos, em uma sociedade em que tudo é muito visual, deixa os alunos muitas vezes privados de poder mergulhar na leitura. Sendo por muitos somente o método Braille conhecido, muitas vezes os livros não são traduzidos para esse público pelo alto custo. Entretanto hoje em dia contamos com inúmeros recursos para a tradução, como por exemplo o áudio livro, onde é possível que o leitor com a ajuda de um tradutor, traduza toda história de maneira eficaz. O aluno deficiente visual demora para formar os conceitos abstratos, porém a qualidade da cognição é a mesma de videntes. Dessa maneira, a restrição de materiais deve ser suprida para que assim esses alunos possam usufruir e se desenvolverem com a leitura.

CONCLUSÃO

Uma vez que a leitura contribui para o desenvolvimento integral da criança, se faz necessários mais estudos a respeito do acesso dos deficientes visuais aos livros traduzidos. A falta de recursos bibliográficos a respeito do assunto é muito grande, necessitando de mais estudos relevantes nessa área para aporte dos profissionais da educação e também dos alunos deficientes.

Poucos são os recursos utilizados para a leitura, evidenciando o desconhecimento. Recursos esses, que são de muita importância para o desenvolvimento. Muitos utilizam somente o sistema braille, acreditando que esse seria o único recurso. Com isso, percebe-se que as instituições de ensino não se preocupam com o desenvolvimento da leitura para os alunos deficientes visuais, especialmente com uso de novos recursos tecnológicos.

Os livros traduzidos são essenciais para o aprendizado e desenvolvimento do aluno,

sendo de grande prejuízo o não acesso ao mesmo. É preciso que a tradução de livros para os não videntes ocorra efetivamente e, assim diminua a desigualdade e possa dar a eles as mesmas oportunidades que uma criança vidente. Enfim, percebe-se que a deficiência visual não impede o aluno de superar e vencer, sendo necessário adaptação e tradução de materiais, incentivo a utilização de métodos certos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9394/96. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm . Acesso em 14 Jul. 2020.

DALLABRIDA, Adarzilse Mazzuco; LUNARDI, Geovana Mendonça. **O acesso negado e a reiteração da dependência: a biblioteca e o seu papel no processo formativo de indivíduos cegos**. Cad. CEDES vol.28 no.75 Campinas, 2008.

SÁ, E. D.; CAMPOS, I. M.; SILVA, M. B. C. **Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado**. Deficiência Visual. Brasília, DF. SEESP / SEED / MEC, 2007.

SABINO NETA, Francisca Valdira. **Importância da leitura prazerosa na Educação Infantil: o encantamento do Era Uma Vez...** 2016. 35f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia a Distância), Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Martins, 2016.

TORRE, Diana Gutiérrez de la . **O livro além do braille: aspectos relativos à edição e produção**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

VYGOTSKY, L. S. **A defectologia e o estudo do desenvolvimento e da Educação da criança anormal**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 37, 2011.

VYGOTSKY, L. S. **Fundamentos de Defectologia**. Tomo 5. Madrid: Visor Dis. S.A, 1997.